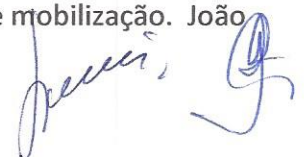


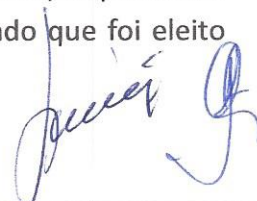
FÓRUM FLUMINENSE DE COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICAS
ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 08/10/2018

1 ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO FFCBH DO DIA 08/10/2018, realizada no
2 auditório do Prédio IFRJ, Rua Buenos Aires, 256 Centro. 4º andar -Rio de Janeiro/RJ. A
3 Assembleia Geral do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH) de
4 08/10/2018 foi iniciada às 13:30min pelo Coordenador Geral, José Arimathéa Oliveira (CBH
5 MPS), com a presença dos membros: Vera Teixeira (CBH MPS); João Gomes (CBH BPSI); Lívia
6 Soalheiro (CBH Guandu), José Paulo Soares (CBH Piabanha), Marcos Sant'anna Lacerda (CBH
7 BG), Arnaldo Villa Nova (CBH LSJ), Affonso Henrique (CBH Macé Ostras), Gustavo Martins
8 (CBH Big), Lícius de Sá (CBH Rio dois Rios), Nathália Vilella (AGEVAP), Tatiana Oliveira
9 (AGEVAP), Nelson R. Reis Filho (OMA-BRASIL), Tatiane Araújo (SEA/INEA), Marianna R. G.
10 Cavalcante (CILSJ). Iniciou dando boas vindas e, após a leitura da a pauta, ela foi aprovada
11 sem objeções. Excluiu o item 5. As atas apresentadas foram aprovadas. O Sr. João Gomes
12 pediu para fazer um registro e disse que se sentiu incomodado com a questão do novo
13 reajuste do PPU pois causou um problema sério na região do Baixo Paraíba do Sul, segundo
14 ele o Fórum Fluminense deveria fazer algo. Foi um dos momentos mais desagradáveis o
15 aumento do PPU. Procurar uma forma de harmonizar e encaminhar melhor. Lívia disse que
16 essa troca de experiência do aumento do PPU em cada comitê tem que ser discutido para
17 todos aprenderem e isso devia voltar em assuntos gerais. Item 4- Arimathea explicou que o
18 FFCBH tem 3 representantes no FNCBH feitas por encaminhamentos de CBHS ao fórum, e
19 estamos começando agora uma nova etapa com Nelson, Amsterdam e Afonso. Explicou que
20 esses representantes precisam entender que representam o FFCBH enquanto fórum
21 nacional. Nelson disse já ter enviado a pauta do próximo encontro e solicitou que hoje já
22 saia uma conclusão como Fórum sobre a avaliação do ENCOB 2018 para que ele possa
23 responder como representante do FFCBH. Lívia disse que a reunião deveria ser na mesma
24 cidade do ENCOB. Vera disse que procurou este item no regimento mas acredita que foi
25 retirado. Lívia disse que isso foi acordado em atas anteriores e citou que está aguardando a
26 atual secretaria do FNCBH buscar os documentos pertencentes ao mesmo referente ao
27 período da secretaria anterior. Ficou definido que os representantes do FFCBH devem passar
28 na próxima reunião do FNCBH que eles tem que buscar essa documentação e que precisam
29 passar pra secretaria do Fórum Fluminense as convocações. Marcos disse que ao sair do
30 ENCOB se incomodou com algumas coisas, embora um trabalho positivo. A parte do sub solo
31 ele se perguntou pra quem que foi feito aquilo, pois a sensação era que estava muito pouco
32 mobilizada para participar do evento. Qual o nível de comprometimento a cidade tem que
33 ter com esse tipo de evento? Pois o evento precisa ser um incentivador e ele não enxerga
34 isso, ele vê um evento organizado para os próprios membros. Sentiu falta de um movimento
35 com as escolas. Nelson disse que já vem brigando por isso há um tempo e já viu alguma
36 diferença. Lívia disse que a avaliação do evento e feira que ela entende esses encontros
37 como um grande encontro, trocar experiências e esse é o foco. O formato que estava lá não
38 permitiu nem esse encontro. Na opinião dela não alcançou esse objetivo. E essa crítica deve
39 ser encaminhada ao fórum nacional. Marcos disse que se o estande é o formato, deve se
40 fomentar mais e dar visibilidade no próprio local como uma estratégia de mobilização. João



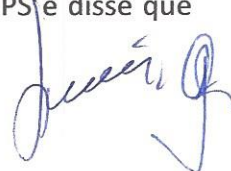
FÓRUM FLUMINENSE DE COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICAS
ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 08/10/2018

41 disse que em questão de interação, em Paraty foi tentado isso mas não se conseguiu por
42 falta de oportunidade de faixas e divulgações. Foram feitas em maricá 5 reuniões e a
43 prefeitura deu atenção especial ao evento e lá foi bem diferente. João disse ainda que tem
44 que se fazer algo diferente no estande para atrair a atenção. Lívia disse que o segundo ponto
45 é em relação ao que o estado se compromete. No rio é mais fácil por ser pequeno, mas no
46 nacional é mais difícil, pois o custo é alto. Ela não vê o fórum nacional com essa força. Tem
47 que se refletir, a busca é necessária mas deve-se ir passo a passo. Nelson perguntou quem
48 ganha com essa movimentação e disse que acha as palestras ruins. Licius disse que não
49 concorda com o Marcos e acha o ECOB excepcional, basta ver o número de procura de outros
50 estados. Marcos disse que pode-se ter estratégias para mobilização local. Ele disse que fazer
51 tudo isso, todo o trabalho e sugeriu uma discussão paralela sobre o legado desses eventos
52 nas cidades em que ocorreram. Vera disse que em relação às mesas, ela esperava que fosse
53 totalmente diferente visto que a comissão local acompanhava o colegiado a 3 anos. Porém
54 quebraram o tempo de mesa, colocaram 7 pessoas por mesa e tudo isso já tinha sido
55 acordado de maneira diferente. Outra crítica é à revista da REBOB, por utilizar recurso do
56 ENCOB para se autopromover, sugere-se então que o Fórum Fluminense solicite que as
57 revistas sejam em nome do Fórum Nacional e não na REBOB, visto que é pago com recurso
58 do mesmo. Lívia disse que o FFCBH pode trabalhar numa proposta de programação do
59 ENCOB e mandar pronta. Com relação a inclusão das escolas que os CBHS da região fiquem
60 responsáveis pela mobilização. O Fala Comitês e página do Fórum Nacional ela passou para
61 o Nelson, comunicou a secretaria do FNCBH. Vera pediu pra rever a reunião do dia 04 de
62 dezembro. Affonso disse que pelo que consta ele saiu da REBOB porque ele quis. Era diretor
63 da região sudeste. E que ele nunca pediu pra sair mas abandonou. Disse que a questão de
64 por na carta ou você entra pra REBOB e assume a REBOB na eleição ou então cria-se a
65 associação nacional de apoio aos comitês. Fora isso não consegue nada que pedir, não
66 adianta. Pois não tem estrutura para materializar essas propostas. Incluir na carta possíveis
67 alternativas de sustentabilidade do fórum. Item deputados: Arimathea sugeriu fazer uma
68 avaliação a partir da iniciativa da elaboração da proposta da carta e depois da versão final
69 foi feita uma forma de divulgação por entender que o fórum fluminense tem que formalizar.
70 Deu esclarecimentos a respeito da resposta dos candidatos e da divulgação, que não pôde
71 fazer a listagem de todos. Nelson disse que acha que foi satisfatório e disse que tem que ser
72 divulgado todos que apoiaram para que possa ser feito um acompanhamento. Licius disse
73 que concorda com Arimathea em fazer o mesmo que foi feito com os candidatos a deputado
74 com os candidatos a vereadores daqui a dois anos mas que deve começar a campanha de
75 instrução aos deputados estaduais. Affonso perguntou se pode colocar as cartas aos
76 candidatos para os governadores. Marcos disse que entende que deu um grande passo e
77 que quem se envolveu merece reconhecimento. Acha que trazer o candidato agora é o
78 objetivo para que ele se torne um braço dentro da assembleia. Arimathea disse que a sua
79 proposta é que nesse período até dezembro possa fazer uma reunião do fórum, e apresentar
80 o sistema fluminense de recursos hídricos. Marcos sugeriu que o deputado que foi eleito



FÓRUM FLUMINENSE DE COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICAS
ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 08/10/2018

81 possa mobilizar essa demanda. Affonso disse que veio do CBH Macaé uma estratégia para
82 que o Serafini faça uma sessão especial na ALERJ para mobilizar os outros deputados. Vera
83 disse que na ALERJ existe a frente parlamentar em defesa do rio paraíba do sul e deve ser
84 usada. Disse que não termos pernas para a proposta do Nelson dos governadores e acha que
85 devemos trabalhar como bacia hidrográfica. Lívia disse que o ciclo 2 do pro gestão pede
86 integração com a ALERJ e talvez seja uma abertura para se falar com eles após a posse. Disse
87 que não podemos conversar com os candidatos a governador mas consegue os vice.
88 Levando projetos de lei que nos interesse deixando claro a visão. Arimathea disse que ainda
89 cabe tentar conversar com a bancada atual, algum avanço nesse processo. Antes de passar.
90 Arimathea perguntou se vai fazer um grupo de trabalho para isso e concluiu-se que não.
91 Marcos disse que talvez cada representante de comitê poderia trazer pra si alguma
92 responsabilidade nessa tarefa de trazer o legislativo. E que seja em novembro. PLANO DE
93 TRABALHO: Nathália fez uma apresentação atualizando os gastos até setembro de 2018 e a
94 previsão até o final do ano. O saldo previsto para o fim do ano é de 55000 aproximadamente.
95 Explicou os pormenores de cada rubrica. Marcos sugeriu pensar se é viável introduzir uma
96 feira com empresas e conseguir o financiamento do evento. Sugeriu dividir o saldo e não
97 gastar tudo num evento só. Nelson disse que no congresso APEDEMA pediram a cada um
98 pra contribuir com o que pode. Vera disse que cada CBH deve trabalhar em sua diretoria o
99 aporte para o ECOB pelo menos com a devida proporcionalidade. Lívia disse que é por
100 proporcionalidade. Marcos entende ser favorável mas quer colocar a lógica do
101 encaminhamento e ser respondido também quem está colocando quanto. Propõe que tem
102 que ter uma lógica diferente, em cima do produto. Inverter a lógica do pedido com o produto
103 antes do pedido. Foi apresentada uma proposta para plano de trabalho sem estagiário, com
104 funcionário para levar a secretaria do fórum. Nova LOGO: Será enviada pela Nathália vai
105 refazer e adequar às sugestões apresentadas. ECOB: Vera falou sobre a ida a Teresópolis.
106 Enquadramento – saneamento urbano e rural – e elaborou uma proposta apresentando-a
107 aos demais. Affonso disse que tem que ter um documento da prefeitura dizendo o que eles
108 vão apoiar. Sugeriu que tenha capacitação em algum momento. Nelson sugeriu que se
109 abranja faixa marginal de proteção. Marcos disse que tem que trazer a fala do ator municipal
110 e estadual a respeito do tema. Não só a fala do comitê. Marcos disse que tem dificuldade de
111 entender detalhes a respeito dos projetos de saneamento. Sugeriu para compor a mesa os
112 atores envolvidos na gestão com os recursos hídricos. Sugeriu enfrentar o desafio de trazer
113 a juventude para o evento. João disse que conhece pouco de enquadramento e falou sobre
114 capacitar o grupo no que ele é. Arimathea disse que propõe o mesmo modelo de maricá,
115 com 1 dia e meio com técnica e meio com assembleia e carta. Segunda à tarde colocar 2
116 cursos de 4 horas. Sobre a juventude, falou sobre o pedal pelas águas e a provocação às
117 escolas de ensino médio. Todo o andamento das tratativas do ECOB será enviado em resumo
118 para o acompanhamento dos membros do FFCBH. TEMA DO EVENTO: foram apresentadas
119 3 propostas e os membros mandarão outras sugestões até dia 20/10 para definir na próxima
120 assembleia. Assuntos gerais: João falou sobre o reajuste do PPU no CBH MPS e disse que



FÓRUM FLUMINENSE DE COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICAS
ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 08/10/2018

121 deixou as coisas para última hora, pediu ajuda para quando tiver uma posição polêmica o
122 INEA se posicionar nesse processo. E olhar complacente para usuários e defender também
123 os usuários. Reunião encerrada às 18:00. A presente ATA foi lavrada por Paulo Eugenio
124 Barros, Especialista Administrativo da AGEVAP e, depois de aprovada, será assinada pelos
125 Coordenadores do FFCBH.



José Arimathéa Oliveira
Coordenado Geral FFCBH

João Gomes Siqueira
Coordenador Adjunto FFCBH

ENCAMINHAMENTOS:

1- Chamar oficialmente os representantes do fórum nacional para deixar claro a opinião do fórum e convidá-los para todas as reuniões. 2- Incluir esse assunto na próxima pauta. 3- Verificar a pauta do FNCBH e colocar em pauta com o FFCBH. 4- Fazer carta ao FNCBH que cumpra o regimento com a prestação de contas e que envie também ao FFCBH. 5- Pegar planilha de encaminhamentos com André. 6- Enviar para Nathália a logo para avaliação e dar o retorno na próxima reunião. 7- Enviar aos membros a planilha da Gisele 9- Elaborar carta ao CERHI solicitando o novo modelo da ficha de projeto e os itens que compõem a síntese do TDR. 10- Solicitar saldo de custeio detalhado desde quando foi celebrado o CG com prazo. 11- Encaminhar a Moção para ALERJ com cópia do conselho (Enviar para AGEVAP corrigir). 12- Encaminhar a carta aos candidatos para todos os presidentes de partido. 13- Incluir o e-mail do Fórum na carta para os candidatos. 14- Enviar convite para CBHS da reunião do CERHI dia 09 de outubro. 15- Carta para Eliane enviar amanhã. 16- Entrar em contato com o Guandu para apresentar sobre o CBH na próxima reunião. 17- Construir com a Nathália a planilha de gastos do plano de trabalho.

